REVISTA DA LAR

Lar

Nº 54
ANO VIII
NOVEMBRO E
DEZEMBRO/2015

MATO GROSSO DO SUL
Conheça a Fazenda Volta Grande, destaque em Sidrolândia

VIDA NO CAMPO
A história de Marcelo Sotoriva em Antônio João (MS)

DIA DE CAMPO
Como foi o evento na Unidade de Recria de Novilhas

www.lar.ind.br

Lar
uma nova marca,
um mesmo coração.
A gente é assim: parte daquilo que nos envolve, das coisas que aprendemos, das experiências que vivemos e de tudo aquilo que sonhamos. Somos fruto de pessoas que inspiram gerações, que cultivam valores e que alimentam histórias. Somos um pouco do ontem, do hoje e do amanhã, unidos em um só coração.
Cultivando valores, alimentando histórias.
Lar
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL
www.lar.ind.br

COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL

DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor-presidente:
Irineo da Costa Rodrigues
Primeiro Vice-presidente:
Lauro Soethe
Segundo Vice-presidente:
Urbano Inacio Frey

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Christian Scheid Behenck
Édio Rodrigo Welter
Ademir Roque Beathalter
Elis Carla Colombi Rosso
José Carlos Colombari
Jandir Vargas de Lima
Camilo Bernardo Pastore
André Luiz Périco

CONSELHO FISCAL - efetivos
Darinês Luis Pavinatto
Darlei Antonio Brisot
Adriana Eliza Matte
Suplentes
Lino Valiatti
José Felisberto da Silva
Derli Braz Paulus

EXPEDIENTE

Revista da Lar é uma publicação bimensal de divulgação da Lar Cooperativa Agroindustrial

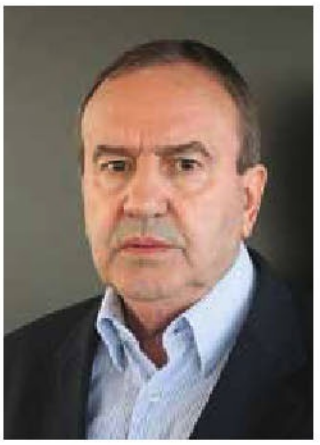
Av. 24 de Outubro, 59,
Área Industrial, Caixa Postal 80
85884-000 - Medianeira - Paraná

Site: www.lar.ind.br
E-mail: desolelua@lar.ind.br
imprensa@lar.ind.br
camila@lar.ind.br
Telefones:
(45) 3264-8800 - Central
(45) 3264-8844 - Imprensa
Edição: Roberto Marin
Reportagens: Roberto Marin e Camila Catafesta Guterres
Fotos: Roberto Marin, Camila Catafesta Guterres e arquivo Lar
DTP e apoio de edição: HDS
Jornalista responsável: Heinz Schmidt
Tiragem: 5.000 exemplares
Impressão: Gráfica Tuicial
Distribuição gratuita

CAPA - Nova marca da Lar em fase de implantação

É permitida a reprodução de texto desde que citada a fonte

Marca Lar



A Lar Cooperativa em seus 51 anos de existência mudou a sua razão social duas vezes e já se apresentou com diversas marcas até se consolidar como Lar (razão social e marca) em 2001.

No DNA da Cooperativa, a evolução tem estado presente, guiada por valores sólidos como confiança, compromisso, engajamento e carisma.

Depois de 15 anos de uso mais intenso da marca Lar, era preciso atualizá-la e não ficar refém do passado e das cores azul e vermelho. Uma ampla pesquisa com associados, funcionários e clientes apontou que a nossa identificação, além dos valores, mostrasse fortaleza, modernidade, proximidade e alegria.

Os passos que a Cooperativa vai dar nos próximos anos, exigirão uma gestão mais profissional, mas o nosso logotipo com as cores em grafite e vermelho, simbolizará a crença num mundo dinâmico, mas, ao mesmo tempo, sedimentado na nossa história e sintonizado com os desafios de permanente atualização.

Manter o passado em suas raízes históricas é uma obrigação, não esquecendo que ao longo dos anos as pessoas e o modo de viver evoluem, novas identidades de comunicação aparecem, como no caso da Lar Cooperativa, que passa a ter uma nova apresentação visual. Uma síntese do que fomos, somos e fazemos.

Paralelamente às cores padrão em grafite e vermelho, os negócios da Cooperativa estão separados em quatro grandes grupos, que terão variações de cores próprias.

Desta forma, inicia-se em toda a Cooperativa a nova comunicação visual que visa nos 55 anos da Cooperativa, em homenagem aos 55 associados fundadores, em 19 de março de 2019, quando todas as identificações da Lar terão a nova logomarca substituindo a atual.

Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-presidente

CONHECENDO A LAR

Revitalização da marca

Cooperativa moderniza a comunicação visual

Camila Catafesta Guterres

A identidade de cooperação, família, trabalho e bem-estar social

Associados, funcionários e clientes estavam familiarizados com a marca Lar, identificando produtos e a Cooperativa há mais de 15 anos. Mas o que já era bom, ficou ainda melhor! A Lar encerra 2015 apresentando uma revitalização da sua marca. Após estudo detalhado, entrevistas com associados, funcionários e clientes, uma empresa especializada desenvolveu um projeto de comunicação de encher os olhos.

"Um grande desafio, mas também uma oportunidade ímpar de alinhamento do atual momento da Cooperativa com tudo que envolve sua marca e forma de comunicação com associados, funcionários e os mercados em que atuamos", afirma Jair Meyer, gerente da divisão de alimentos e compras que acompanhou todo o processo de desenvolvimento da nova logo. Semelhante a uma pessoa, a marca possui sua identidade e se torna importante aliada na estratégia de negócio de uma empresa.

A marca Lar que conhecemos hoje, com a escrita em azul e o símbolo do coração, começou a ser utilizada em 2001 (desde 1982 se referia à linha de produtos). Um grande avanço para a época. Tempo em que as tecnologias de design eram outras, muito mais limitadas com relação a hoje: naquele período as pessoas que desenvolviam um logotipo precisavam prever muitas aplicações de pintura manual em estruturas físicas. Os anos passaram e essa logomarca já nos fazia reféns do azul e vermelho, limitando de certa forma a comunicação visual da Cooperativa e algumas aplicações.

EVOLUÇÃO DA MARCA

1964 — 1973 — 1997 — 2001 — 2015

O que queremos comunicar?

Uma nova identidade visual, mais próxima, inspiradora e consistente. Uma marca essencialmente cooperativista, forte, que acredita na simplicidade das relações humanas, no valor da família e da união das ideias. Através de pesquisas com associados e funcionários a empresa contratada para o trabalho de gestão da Marca (*Branding*) percebeu valores muito fortes já ligados a marca Lar, estabelecidos como a essência da Cooperativa. A partir de agora iremos destacar ainda mais os pontos fortes na personalidade da marca LAR, nossos princípios e valores, e agora vamos comunicá-los muito mais através da logomarca. Assim iremos transmitir o conceito com que realmente queremos ser lembrados: uma marca comprometida, positiva, alegre e cativante.

O trabalho de revitalização da marca foi desenvolvido pensando aonde queremos chegar no futuro, nossa estratégia de negócio. Para que no futuro sejamos uma Cooperativa que irá faturar R$ 10 bi, a comunicação visual precisa ser coerente com a expansão que a Lar quer alcançar nos próximos anos, e estar ajustada para atuação global de forma mais intensiva. A estratégia de negócio da Cooperativa foi a base para encontrar como podemos nos diferenciar, uma identidade visual coerente com aquilo que realmente somos.

Cooperativa atualizada com o agora e com o futuro

O DNA da Lar é repleto de dinamismo. Passamos de uma cooperativa agrícola para agroindustrial. Tivemos uma evolução constante, guiada por valores sólidos. A revitalização da marca sinaliza mais um novo momento. Uma marca atualizada para um mercado global. Nossas cores no logotipo passam a ser o grafite e um tom mais vivo de vermelho. Nosso símbolo continua sendo o coração, que representa nossa paixão por produzir e crescer, carrega nosso espírito cooperativista, o carinho e cuidado que está presente em nosso lar. O novo logotipo possui um desenho original, único, moderno e amigável, que traduz quem somos.

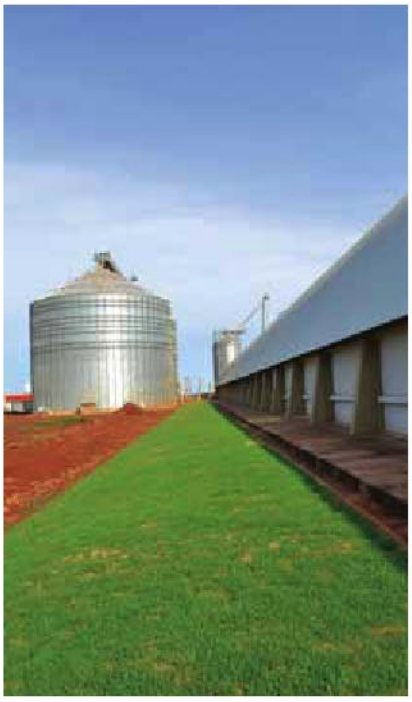
O que muda a partir de agora?

Apenas mudar a logomarca não é suficiente. Por isso foi criado todo um projeto de identidade visual, que inclui uma padronização muito mais ampla, digna de uma Cooperativa de mais de 50 anos de história. Nossas áreas de negócio são variadas, para estabelecer uma organização ainda melhor segmentaremos por cores. Quando falarmos como Lar enquanto instituição predominará o vermelho e o grafite.

A área de pecuária, mandioca, insumos e grãos, ou seja, o agronegócio da Cooperativa, chamaremos de LAR AGRO, predominando os tons de verde. Quando nos referirmos a área de alimentos e industrialização recebe a nomenclatura de LAR FOODS, trabalhando com tons de vermelho e laranja. A nossa rede de lojas continuará sendo chamada de LAR SUPERMERCADOS, com comunicação visual remetendo ao roxo e vermelho. E na rede de postos de combustíveis chamaremos de LAR POSTOS, trabalhando com tons de azul. Lembrando que essas cores não indicam que tudo será feito nestes tons, mas eles aparecerão muitas vezes em detalhes como placas de identificação.

A nova comunicação inclui projeto específico a frota de veículos e fachadas de indústria, supermercados e unidades. Entretanto, nada irá acontecer com desperdício de recursos ou de estruturas que estão em bom estado. Segundo o diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues, "com o passar dos anos existe um desgaste natural das estruturas, e a partir destas necessidades a Lar irá priorizar a implantação a nova comunicação visual aos poucos. A meta é que aos 55 anos da Cooperativa Lar tenhamos uma nova comunicação visual devidamente implantada. Uma data que será historicamente relevante, pois iremos homenagear os 55 associados que fundaram a Cooperativa em 19 de março de 1964".

CAPRICHO - A nova unidade armazenadora de Sidrolândia, (MS), em operação há mais de um ano, além de ser um gigantesco complexo de silos e armazém, com capacidade para guardar mais de 1,16 milhão de sacas (70 mil toneladas), chama atenção pela organização, e limpeza. O verde domina ao redor do armazém principal, com a grama bem cuidada e cortada. Também o excesso de água é canalizado para um pequeno reservatório. Assim, toda estrutura física harmoniza-se entre as grossas paredes e a suavidade do verde. Parabéns à equipe do gerente Ederson Mariano.



COOPERAÇÃO

Cubanos visitam a Cooperativa

Organizados pela Confederação Alemã de Cooperativas, que está desenvolvendo projeto de cooperação para o desenvolvimento do cooperativismo cubano através de um acordo trilateral entre Brasil, Cuba e Alemanha, no dia 2 de dezembro uma delegação de oito cubanos esteve em visita ao Centro Administrativo da Lar. O objetivo específico foi entender a filosofia cooperativista, as formas de gestão e de produção da Cooperativa. Na ilha socialista está em andamento um grande programa governamental para o aperfeiçoamento do sistema cooperativista, e o modelo desenvolvido pela Lar já é uma referência, como destacou a advogada Vivian Hernández Torres, que se disse "maravilhada e entusiasmada com o que pôde ver e ouvir".

CUBANOS. Visitantes conheceram o trabalho da Lar

MERCOSUL

Fim de taxação na Argentina aumenta concorrência com o Brasil

● A retirada de impostos às exportações de produtos agropecuários na Argentina deve afetar agricultores e pecuaristas brasileiros no médio e no longo prazo. Embora o País vizinho tenha estoques elevados de grãos, analistas afirmam que as vendas argentinas nesta safra não serão tão significativas a ponto de mudar o atual cenário de oferta e de preços. A medida, no entanto, vai incentivar os argentinos a investir mais no campo nas próximas temporadas e apresentar uma concorrência mais acirrada com o Brasil.

● Um dos setores mais afetados pela mudança na política argentina é o de trigo. O Brasil precisa importar cerca de metade do que consome e, historicamente, quase a totalidade vinha da Argentina. Com a restrição na oferta do vizinho, devido à taxação sobre os embarques, o Brasil foi obrigado a buscar o cereal em outros mercados, como os Estados Unidos.

● Já os moinhos brasileiros, que importam o trigo, serão beneficiados por um aumento na oferta do cereal da Argentina, que está mais perto do Brasil em comparação com os fornecedores da América do Norte e produz um produto de boa qualidade.

● No caso da carne bovina, que também terá isenção de impostos sobre as exportações, a relação entre os dois países é de rivalidade. Enquanto as exportações brasileiras bateram recorde nos últimos anos, as vendas externas da Argentina minguaram. A consequência foi uma queda progressiva do rebanho argentino, o que limitará a reação dos embarques de carne do vizinho no curto prazo.

● Brasil e Argentina também são concorrentes no mercado de soja. Mas, neste caso, o anúncio do governo argentino deve ter um impacto mais modesto -o percentual cobrado sobre a venda da oleaginosa passará de 35% para 30% do faturamento com a exportação.

● A medida deve incentivar a liquidação de contratos no curto prazo, mas, como não há uma mudança drástica no cenário e os preços do produto no mercado internacional não estão atrativos, não deve ocorrer uma queima de estoque, na avaliação de José Augusto de Castro, presidente da AEB (Associação de Comércio Exterior do Brasil).

(Com informações da Folha de S. Paulo)

SHOW DE PRÊMIOS LAR

A 6ª ganhadora é moradora de aldeia indígena

A campanha de vendas de Lar supermercados e postos de combustíveis continua surpreendendo, a sorte desta vez soprou para as bandas da aldeia indígena de São Miguel do Iguaçu. Após sorteio realizado no dia 30 de outubro na loja de Matelândia, a ganhadora do 6º automóvel Celta 0km do Show de Prêmios Lar foi Delmira de Almeida Peres. A entrega da chave ocorreu no dia 6 de novembro na loja São Miguel do Iguaçu. Delmira, que é professora na aldeia, muito satisfeita agradeceu a Lar por proporcionar essas alegrias para seus clientes.

QUALIDADE - O Centro Administrativo da Lar e demais unidades produtoras e industriais passaram por auditoria externa de recertificação da norma ISO 9001 no mês de novembro. A auditoria avaliou a conformidade das locais citados em conformidade com a norma que visa a padronização e melhoria dos processos, bem como foco no cliente.

INTEGRAÇÃO

Policiais militares conhecem organização e trabalho da Lar

Sob o comando do capitão Damião Enéias de Melo dos Santos, 32 policiais integrantes da 2ª Companhia Cabo Fonseca, de Medianeira, subordinada ao 14º BPM, visitaram no início de novembro a Lar Cooperativa Agroindustrial. Coube ao segundo vice-presidente, Urbano Frey, fazer uma apresentação dos 51 anos de história da Cooperativa e a longa caminhada que começou com os 55 fundadores, na vila de Missal, em 19 de março de 1964, para hoje ter mais de 9 mil associados, 7 mil funcionários e um faturamento beirando a R$ 4 bilhões. "É uma história de muito sucesso", disse Urbano. Carmem dos Reis, da assessoria educativa, falou sobre o relacionamento humano na vida e no trabalho. Os policiais com atuação nos municípios de Medianeira, Missal, Itaipulândia, Serranópolis e São Miguel do Iguaçu ficaram maravilhados com a organização, instalações físicas e acolhida que a Diretoria Executiva da Cooperativa proporcionou aos "homens da lei, " como salientou a jovem aprendiz da Lar, Rafaela da Costa.

FORÇA. 32 policiais da 2ª Companhia Cabo Fonseca, de Medianeira, ficaram impressionados com o Centro Administrativo da Lar

INTERCÂMBIO

Cooperativistas do Paraguai na Lar

A Cooperativa Lar recebeu em seu Centro Administrativo uma comitiva de representantes do setor agropecuário do Paraguai no dia 9 de novembro. O grupo faz parte da Aliança de Comitês de Educação de Cooperativas de Produção – ACECOOP, que é nucleado por 12 cooperativas do setor agropecuário da região oriental do Paraguai. Os cooperativistas paraguaios vieram com a intenção principal de conhecer os programas de capacitação, o fomento à excelência da gestão administrativa e o trabalho com o quadro social desenvolvido pela Lar.

FEIRA 1

Lar na Expo Itaipulândia

A feira foi realizada de 7 a 9 de novembro, com estruturas de exposição do comércio, indústria e prestação de serviços. A Lar Cooperativa Agroindustrial participou do evento com stand para atendimento aos associados e clientes.

AGENDA

- **Dia de Campo** na Unidade Tecnológica Lar em Medianeira, dia 12 de janeiro de 2016, a partir das 9h.
- **AGO da Lar** dia 29 de janeiro de 2016, às 14h, no pavilhão da Igreja Matriz de Medianeira.

FEIRA 2

Stand prestigiado na Expo Matelândia

A tradicional exposição da indústria e comércio de Matelândia foi realizada de 26 a 29 de novembro no Parque de Exposições David Menoncin. Várias autoridades prestigiaram o evento e visitaram o stand da Lar, dentre elas o deputado estadual Ademir Bier e o deputado federal Dilceu Sperafico. Associados e clientes que visitaram o stand participaram do sorteio de cestas de natal de Lar Supermercados.

CADASTRO AMBIENTAL RURAL

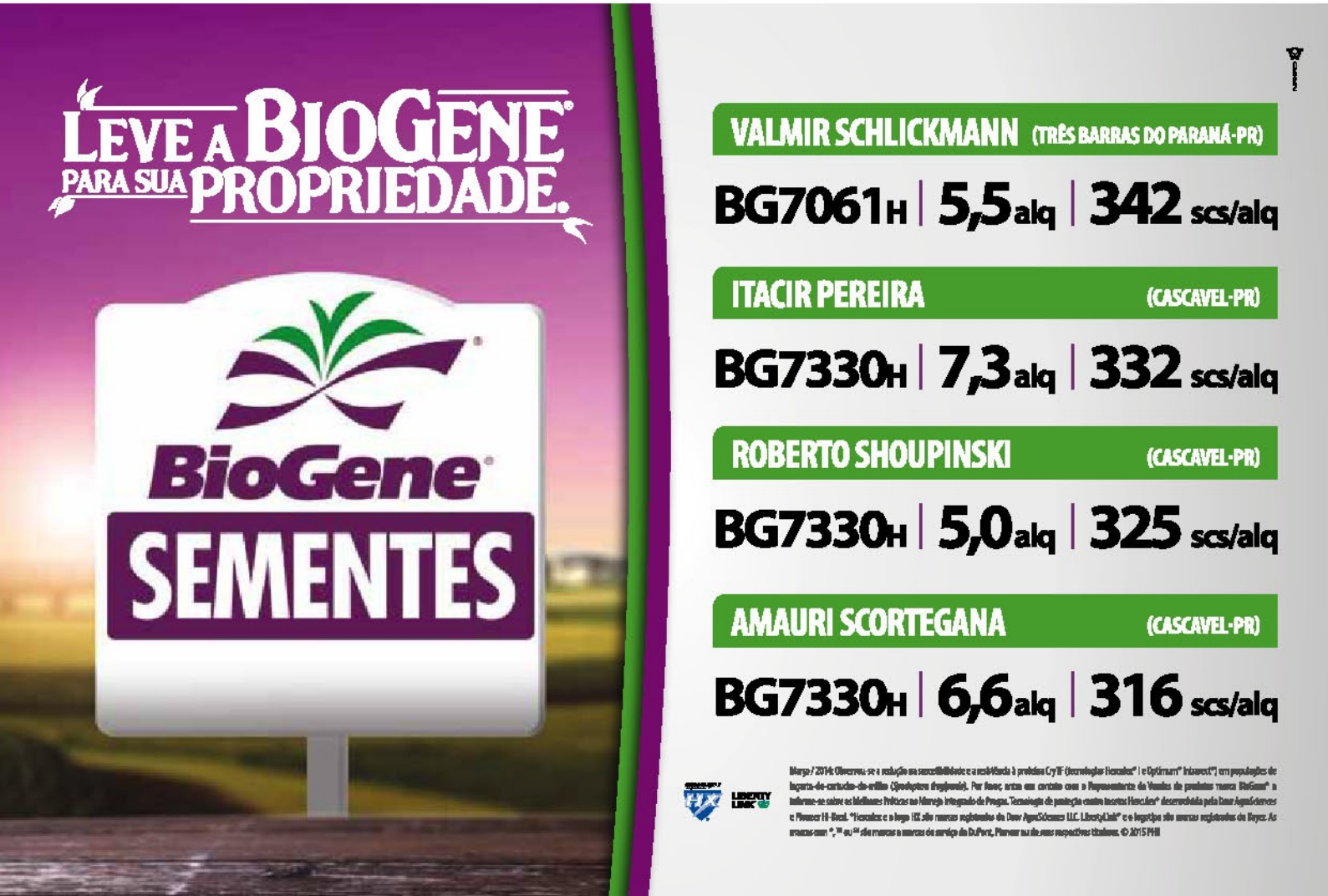
42,84% das propriedades rurais estão registradas

A menos de seis meses para o fim do prazo de realização do Cadastro Ambiental Rural (CAR), 42,84% das propriedades rurais do Paraná estão registradas no sistema. O prazo estipulado pelo governo federal vai até 5 de maio de 2016 e a inclusão dos imóveis deve ser feita no site **www.car.gov.br**. Os proprietários que não se cadastrarem terão dificuldades para conseguir linhas de crédito e financiamentos a partir de 2017. Além disso, quem perder o prazo não terá benefícios previstos no novo Código Florestal e a facilidade para regularização ambiental das propriedades. Dentre os benefícios está o cálculo da Área de Preservação Permanente como área de Reserva Legal e a conversão de multas em ações para restauração florestal.

- **CAR** – O Cadastro Ambiental Rural é um registro eletrônico que visa a identificação e a integração das informações ambientais com o uso das tecnologias de sensoriamento remoto e georreferenciamento. As informações prestadas ao CAR abrangem, além dos dados referentes à titularidade, tamanho e limites do imóvel, as áreas de remanescentes de vegetação nativa, áreas de preservação permanente, como nascentes e arroios, e de reserva legal, entre outras.

- **PRA** – O Decreto Estadual 2.711/2015 foi assinado em 4 de novembro e implanta o Programa de Regularização Ambiental do Estado do Paraná (PRA), além de dispor sobre as formas, prazos e procedimentos que devem ser adotados para a regularização ambiental das propriedades rurais.

Fonte: www.iap.pr.gov.br



Simulação de incêndio

Pessoal do Centro Administrativo recebe treinamento

Nos sinistros é preciso manter a calma e sair do recinto sem atropelos

Equipe de serviço especializada em segurança médica do trabalho

Na tarde do dia 30 de novembro, às 13h35 soou o alarme dando o sinal que o prédio do Centro Administrativo da Lar em Medianeira deveria ser evacuado imediatamente. Os elevadores travaram e todos os funcionários, em fila indiana, tiveram que descer pelas escadarias de emergência em direção ao estacionamento. Bem espalhados, os colaboradores da Lar receberam as seguintes instruções básicas que podem ser utilizadas em qualquer lugar do Brasil:

- Manter a calma;
- Caminhar para a saída com pressa, mas sem correrias nem atropelos;
- Não empurrar;
- No momento da saída chamar os companheiros de sala. A união e a comunicação com os orientadores (brigadistas) faz uma grande diferença em favor do sucesso da operação;
- Se estiver de salto, retire-os. Isso proporcionará uma locomoção mais rápida;
- Ao sair, fechar portas e janelas. Esse procedimento diminui o oxigênio no local e pode evitar a propagação das chamas;
- Fique atento às pessoas nervosas e descontroladas; elas podem representar um perigo para as demais;
- Não fazer brincadeiras. Manter o foco. Seriedade é fundamental, até numa simulação;
- Não voltar para pegar qualquer objeto. Nada mais vale do que a vida;
- Não se afaste dos orientadores;
- Não utilize elevadores nem pare em andares, a menos que seja orientado para isso. Não volte. Ande até a saída mais próxima;
- Desça sempre pelo lado direito da escada. Isso ajudará na organização de saída e facilitará o trabalho de quem precisa subir para combater o fogo.

TREINAMENTO. Funcionários do Centro Administrativo da Lar participam de exercício de evacuação do edifício

PARA CASOS DE ALTO RISCO

Se o calor estiver insuportável procure, se possível, molhar a roupa. Isso manterá a pele úmida e prolongará a hidratação;

Se precisar abrir uma porta faça-o bem devagar e com atenção. Se a porta estiver quente, não abra. Lembre-se: oxigênio alimenta as chamas;

Cuidado ao tentar atravessar uma barreira de fogo. Só faça se tiver certeza do que se encontra do outro lado, de preferência um terreno já conhecido;

Ao perceber a presença de fumaça procure cobrir o nariz com um pano molhado. Atenção: a quantidade e a qualidade da fumaça podem ser fatais, como, por exemplo, o incêndio da Boate Kiss, na cidade de Santa Maria (RS), que vitimou 242 jovens e deixou gravemente feridos outros 680, em 28 de janeiro de 2013;

Se ficar preso em algum ambiente procure molhar o local ao máximo e, se o local estiver coberto por fumaça, tente sair rastejando, assim evitará as chamas e a fumaça que estão no alto;

Caso seja impossível sair em segurança procure uma janela e de lá fique gritando por socorro;

Não salte do prédio. Muitas vezes em questão de segundos o socorro pode chegar.

SAIBA COMBATER

Antes de tudo é **importante conhecer os equipamentos** de combate a incêndio. Procure aprender **como usá-los**.

Segurança e vida ativa

Uma semana inteira dedicada ao bem-estar

ABERTURA. Lauro Soethe, primeiro vice-presidente da Lar, e Isaias Antunes Vieira, presidente da CIPA, abriram a SIPAT 2015

Evento teve palestras sobre acidentes de trabalho e de trânsito, e atividades físicas

A SIPAT - Semana Interna de Prevenção aos Acidentes de Trabalho foi marcada por diversas atividades voltadas aos funcionários do Centro Administrativo. Entre elas, uma palestra sobre segurança no trabalho, saúde e qualidade de vida. A SIPAT/15 foi realizada entre os dias 26 a 31 de outubro e foi coordenada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), em parceria com o SESI e com o apoio da Diretoria Executiva da Lar em conjunto com as áreas Ambiental e de Qualidade.

"Durante toda semana buscou-se conscientizar os funcionários para ter uma vida mais ativa, com menos estresse e com mais alegria", enfatizou Isaias Antunes Vieira, presidente da CIPA.

Foram realizadas atividades de relaxamento e massagem, ações recreativas, avaliação comportamental através do pentáculo do bem-estar, caminhada e pedalada ecológica, entre outras.

O que mais chamou atenção dos colaboradores da Lar foi o relato sobre um acidente de trajeto que sofreu Jane Peralta. Ela mostrou as consequências de um acidente de trânsito sofrido quando tinha 14 anos que a deixou com inúmeras cicatrizes e uma prótese numa perna. Através de uma mensagem de vídeo, seu marido, Carlos Peralta, narrou como teve os dois braços amputados depois de um acidente quando fazia manutenção na rede elétrica. Depois de uma lenta e dolorosa recuperação, Carlos e Jane ganham a vida fazendo palestras por todo o Brasil, falando para grandes plateias, sempre emocionando, como emocionaram os trabalhadores da Lar, nem tanto pelas feridas, mas pela superação para levar uma vida quase que normal.

EMOÇÃO. Jane Paralta mostra durante palestra as marcas de acidente de percurso automobilístico quando tinha 14 anos

CAMINHADA E PEDALDA

A última atividade da SIPAT foi a VIII Caminhada e Pedalada Ecológica. Diferente dos anos anteriores e visando uma maior participação dos funcionários foi inserido junto à caminhada a pedalada para os adeptos da bicicleta. Mais de 250 participantes percorreram um trajeto de oito quilômetros, com saída da Lar Condá até o Recanto Olivo, no interior do município de Medianeira. Todas as unidades da Lar Cooperativa realizaram, ao seu modo, uma semana SIPAT.

FUNCIONÁRIOS

O resultado depende de você!

3ª Convenção de Vendas da Lar alinha o foco para 2016

Camila Catafesta Guterres

Evento promovido no final do mês de novembro contou com a participação de 250 colaboradores do Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina

O resultado depende de você! Este foi o tema da 3ª Convenção de Vendas da Lar Cooperativa Agroindustrial realizada no dia 21 de novembro nas dependências do hotel Bourbon de Foz do Iguaçu. O evento anual tem o objetivo de reunir as equipes técnicas, departamento financeiro, área comercial e gerentes de todas as unidades de atendimento aos associados, e principalmente alinhar o foco e metas para 2016. A Diretoria Executiva da Lar e representantes da Bayer – patrocinadora oficial do evento -, diretor de marketing na região Sul Ademir Santini, e o gerente da regional de Toledo Everton Queiroz, participaram da convenção.

O diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues apresentou uma avaliação dos 10 primeiros meses de 2015 e os objetivos para 2016. A fala do dirigente foi otimista e ao mesmo tempo de cautela. Segundo Irineo, a variação do câmbio aumentou as receitas e também deixou um alto custo financeiro, devido à atualização das dívidas que estão em dólar. Desta forma o diretor-presidente também destacou o quanto a Lar monitora suas despesas. "O crescimento previsto para a Cooperativa traz o desafio de possuirmos uma gestão adequada de todos os recursos", afirmou.

Irineo exibiu para a plateia seleta a nova logomarca da Lar, bem como novo padrão de comunicação visual que será estabelecido em sua plenitude até 19 de março de 2019, e parabenizou os funcionários pelo ótimo trabalho desenvolvido até o momento.

Conhecimento adquirido

■ Durante o evento o professor **Waldez Luiz Ludwig** palestrou sobre o tema "Cenário e tendências, inovação e talentos", destacando detalhes como a importância do planejamento, e conhecimento de causa para definição de estratégia. Na sequência foi abordado o tema "A oportunidade mora ao lado", pelo palestrante **Neilor Marques Júnior**, que deixou lições bem específicas como: sucesso é sinônimo de trabalho, e faça parte da solução e não do problema!

■ A última palestra e não menos importante foi do professor **Marcelo Caetano**, que é autor do livro "Chega de Desconto". Caetano abordou temas importantes para negociações como a mudança do perfil do associado com relação ao passado, destacou que o diferencial da empresa não pode ser apenas desconto, a importância da análise de crédito, vínculo com o cliente, valorização do pequeno, médio e grande produtor rural. Os 250 participantes voltaram para suas casas com uma bagagem maior de conhecimento e estimulados para superar os novos desafios.

ATENÇÃO. Participante acompanha palestra com interesse

IRINEO DA COSTA RODRIGUES

■ "O **crescimento** previsto para a Cooperativa traz o desafio de possuirmos uma **gestão adequada** de todos os recursos"

O primeiro e o maior

32 anos de história, cinco de casa nova

Loja ganha mais espaço, melhor distribuição das gôndolas e maior variedade de produtos

Camila Catafesta Guterres

Após 32 anos de abertura do primeiro supermercado e cinco anos de casa nova a loja de Medianeira recebeu uma completa reestruturação para melhor atendimento aos clientes e um bom ambiente de trabalho para os funcionários. Uma loja moderna e ampla, foi esse o resultado da revitalização do Lar Supermercados de Medianeira. As principais mudanças foram na área de hortifrutigranjeiros, padaria, ilha de frios e a modalidade "Atacarejo" com descontos especiais para pessoas que compram seis unidades ou mais de um mesmo produto, ou ainda caixas fechadas. Segundo o gerente da divisão de alimentos e compras Jair Meyer, a loja Lar Supermercados, localizada no centro de Medianeira, oferece uma variedade de 35 mil produtos, e na reestruturação outros 2 mil itens foram inclusos nas gôndolas e prateleiras.

A Diretoria Executiva, autoridades municipais, conselheiros, funcionários e clientes participaram no dia 26 de novembro da entrega das melhorias da estrutura e comemoração do aniversário de cinco anos de atendimento em estrutura da própria Cooperativa. Na oportunidade, o diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues elencou os investimentos que a Lar já possui em Medianeira: unidade de recebimento de grãos no bairro Condá, fábrica de rações, dois supermercados, uma unidade de atendimento aos produtores rurais, a partir de 2016 serão dois postos de combustíveis e uma nova unidade de recebimento de grãos na Linha Dourado. "Em um momento difícil do Brasil, a Lar já gerou 1.378 novos postos de trabalho em 2015", informou o dirigente.

Durante o evento foi lançada a campanha "Natal é Show em Lar Supermercados" e todos os presentes puderam vislumbrar uma linda decoração natalina na loja de Medianeira.

ESTRUTURA INTERNA. Setor de padaria e hortifrutigranjeiros, produtos de qualidade em amplo espaço para possibilitar melhor atendimento

EVENTO

O segundo vice-presidente Urbano Frey, gerente de alimentos e compras Jair Meyer, diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues, prefeito Ricardo Endrigo, presidente do Sindicato do Comércio Varejista Danilo Tombini, presidente do Sindicato Rural Ivonir Lodi, gerente da unidade Valdir José Ritter e o gestor de Lar Supermercados e Postos Ricardo Baron prestigiaram o evento.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.

ANDEF

Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Registro MAPA nº 08813.

0800 0192 500
facebook.com/BASF.AgroBrasil
www.agro.basf.com.br

- Melhor resultado na 1ª aplicação.
- Fundamental para o manejo de resistência.
- Não "queima" as folhas.

BASF
We create chemistry

Na Alemanha

Lar participa da Anuga 2015

Evento reuniu cerca de 160 mil visitantes e profissionais de 108 países

Dez feiras em uma. Assim é conhecido um dos eventos mais consagrados internacionalmente no setor de alimentos e bebidas. A Feira Anuga 2015 ocorreu entre 10 e 15 de outubro, em Colônia (Köln), na Alemanha, e para lá seguiu uma missão comercial da Lar, pela quarta vez consecutiva, com o objetivo de estreitar laços comerciais com tradicionais parceiros e prospectar novos negócios essencialmente na área de carnes de frango.

No belo stand da Lar foram divulgados todos os cortes de aves abatidas na Unidade Industrial de Aves, Matelândia (PR) como filé de peito, coxa e asas. Para Jair Meyer, gerente de divisão de alimentos e compras, o objetivo maior da presença da Cooperativa em Anuga foi o de "encontrar os atuais clientes da Lar e prospectar novos contatos para a marca, tendo em vista que a Cooperativa se faz presente em 33 países de forma regular e também estabelecer parcerias para abastecer os mercados consumidores".

A Feira Anuga foi aberta no sábado, 10 outubro 2015, por Christian Schmidt, o ministro alemão da Alimentação e Agricultura, e Evangelos Apostolou, ministro grego da Agricultura.

A Comissão Organizadora divulgou que passaram pelos pavilhões do evento aproximadamente 160 mil visitantes e representantes comerciais de pelos menos 108 países.Os negócios realizados pela Lar totalizaram mais de 10 milhões de dólares em vendas de cortes de carnes de frango. A próxima feira de que a Cooperativa estará participando será a de Dubai, nos Emirados Árabes, no primeiro semestre de 2016.

PRESENÇAS. Jair Meyer, Caroline Fredo, Giovana Rosas e Irineo da Costa Rodrigues na Feira Anuga em Colônia (Köln), Alemanha

EXPORTAÇÃO. Filé de peito de frango. Principal corte de proteína animal da Lar no exterior

Presença da Lar no exterior

Em 2015 a Lar se fez presente em 33 países de forma regular e também abriu novas portas visando crescimento dos negócios. Entre os melhores parceiros se destacam: Japão, China, Alemanha, Holanda, Inglaterra, África do Sul, Chile, México, Arábia Saudita, Rússia e Bulgária, entre outros.

A previsão é que até o final de 2015 a Lar Cooperativa Agroindustrial estará exportando em torno de 85.000 toneladas de carnes de frango ou o equivalente a 3.400 caminhões conteiner.

Faturamento de R$ 56,5 bi

Cooperativas do PR têm crescimento de 13% em 2015

Setor responde por 56% do PIB agropecuário do PR e reúne 1,3 milhão de cooperados

Da Ocepar

As 220 cooperativas paranaenses filiadas ao Sistema Ocepar devem alcançar movimentação econômica superior a R$ 56,5 bilhões em 2015, o que representa um crescimento de 13% em relação ao valor obtido no ano passado. Os números foram revelados na manhã do dia 3 de dezembro pelo presidente do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski, no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, realizado no Teatro Positivo, em Curitiba diante de uma plateia de aproximadamente 1.500 pessoas, entre elas o governador do Estado, Beto Richa, parlamentares, dirigentes cooperativistas e cooperados. "O cooperativismo paranaense continua acreditando que, com muito trabalho e profissionalismo, é possível crescer de forma consistente, mesmo num momento de dificuldade como este que o país está passando", afirmou.

Ainda de acordo com ele, mesmo sendo expressivos, os resultados do setor foram afetados por uma série de fatores. "O custo elevado imputado aos produtos e serviços, somados aos encargos financeiros e à tributação, reduziram significativamente os ganhos do setor", destacou.

EMPREGO E RENDA

Koslovski salientou que, ainda assim, as sociedades cooperativas continuam contribuindo para impulsionar a economia estadual, com forte geração de emprego e renda. "Estamos chegando à casa dos 1,3 milhão de cooperados, com nossas cooperativas gerando mais de 82 mil empregos diretos e 2,6 milhões de postos de trabalho. Mais de três milhões de paranaenses, ou seja, 30% da população do Estado, dependem diretamente hoje das ações do cooperativismo paranaense". Ainda segundo o presidente do Sistema Ocepar, em mais de 100 municípios paranaenses as cooperativas são as maiores empresas, com grande peso econômico e social nessas localidades. "A participação ativa das cooperativas no desenvolvimento do Estado tem sido a marca de quem tem compromisso com as pessoas e com as comunidades onde atuam", acrescentou.

Ele lembrou ainda que o cooperativismo paranaense responde por 56% do PIB (Produto Interno Bruto) agropecuário do Estado. "É muito difícil imaginar a agropecuária paranaense sem as cooperativas, pela participação expressiva que elas detêm em nossa economia", disse. Koslovski lembrou que, neste ano, o setor exportou mais de R$ 8,5 bilhões. Além disso, os investimentos das cooperativas agropecuárias atingiram mais de R$ 2,3 bilhões, com 60% desse total destinado ao processo de agroindustrialização. "Transformar matérias-primas recebidas dos cooperados em produtos processados e industrializados é outro grande desafio do cooperativismo. Hoje, cerca de 50% da produção dos cooperados passa por algum tipo de transformação, agregando valor e permitindo mais estabilidade de renda ao cooperado", enfatizou.

KOSLOVSKI: neste ano, o cooperativismo paranaense exportou mais de R$ 8,5 bilhões

Críticas à falta de estrutura e ao pedágio

João Paulo Koslovski falou também sobre questões que estão impactando no setor produtivo. "Mesmo crescendo em percentuais acima do PIB brasileiro, há uma grande preocupação do cooperativismo quanto às deficiências estruturais existentes no Paraná e no Brasil, principalmente pela alta demanda por investimentos em portos, ferrovias, rodovias, estradas rurais, entre outras. Além disso, os custos exorbitantes do pedágio também têm penalizado a nossa competitividade, aliado a dificuldades inerentes à volta da inflação e baixo crescimento do país neste ano, exigindo cautela no planejamento para 2016".

"Mais de **3 milhões de paranaenses**, ou seja, 30% da população do Estado, **dependem diretamente** hoje das ações do cooperativismo"

PRODUÇÃO. A Fazenda Volta Grande deve colher 173 mil sacas de soja em 2016

■ SIDROLÂNDIA (MS)

Fazenda Volta Grande

Profissionalismo na gestão do agronegócio

Roberto Marin

Com práticas modernas de administração e uso da agricultura de precisão, a família Stefanello colhe bons índices de produtividade nas lavouras de soja e milho safrinha

Pioneiros no uso da técnica da agricultura de precisão, com produtividade acima da média nas lavouras de soja e milho safrinha, a família Stefanello administra uma propriedade de 2.843 hectares no município de Sidrolândia, Centro-Oeste de Mato Grosso do Sul, distante 73 quilômetros da capital Campo Grande.

Para chegar até a Fazenda Volta Grande, no interior do município de Sidrolândia, é necessário percorrer uma distância de 78 quilômetros a partir da sede urba-

na, dos quais 28 quilômetros são estrada de chão. É preciso ter sorte para não ficar em atoleiros ou ser encoberto por uma nuvem de poeira. Ao longo da estrada as lavouras são de perder a vista, todas elas cercadas. Pequenas moradias não existem. Só as sedes imponentes das fazendas. No final de novembro, o verde da lavoura de soja toma conta da paisagem. Avista-se com certa frequência bandos de emas, a ave que costuma ocupar campos e lavouras em Mato Grosso do Sul. Na entrada da propriedade, uma placa anuncia - "Fazenda Volta Grande, Helena Cadore Stefanello e Filhos", tendo ao fundo os imponentes silos com capacidade de armazenar mais de 200 mil sacas de grãos. Volta Grande é quase uma cidade. Vamos visitá-la para conhecer sua origem e estrutura atual.

FAMÍLIA. O agrônomo Homero Stefanello e a mãe Helena

Família que trabalha e produz unida

O patriarca da família, Homero Librelotto Stefanello, um gaúcho natural de Pejuçara (RS), resolveu conhecer as terras de Sidrolândia (MS) em 1972. Fez negócio e comprou uma área de 810 hectares. Certo dia, sentiu-se mal e, após exames, o médico diagnosticou a presença de um tumor. Aos 30 anos faleceu, deixando a esposa Helena Cadore Stefanello com três crianças para criar. A gurizada cresceu e estudou: Homero e Cláudio cursaram faculdade de Agronomia e Paulo é advogado.

O três trabalham na Fazenda Volta Grande em funções bem definidas: Homero Raul, o mais velho, é o homem dos negócios; Paulo cuida das questões jurídicas; e Cláudio é o responsável técnico pelas lavouras. "Três funções definidas, mas harmônicas entre si", define a mãe Helena, já aos 69 anos. Cada um tem seu pró-labore, seus deveres e suas obrigações.

"Não existe conflito entre as partes porque nós trabalhamos dentro das normas de gestão e, em todo o nosso trabalho, em primeiro lugar vem o profissionalismo, tanto para nós proprietários, como para os funcionários", define Homero, ao lado da mãe, em seu escritório no edifício central de Sidrolândia, sempre folheando sua inseparável agenda.

Além da gestão extremamente profissional, a Fazenda Volta Grande também é destaque no uso da agricultura de precisão, sistema que evita o desperdício de defensivos agrícolas. O monitoramento é constante com a análise de solos – que determinam nos pontos exatos a quantidade de adubo a ser usada. Assim, a média da produtividade da lavoura de soja em Mato Grosso do Sul, que é de 48 a 51 sacas por hectare, nas terras da família Stefanello salta para 60, com potencial de atingir acima de 80 sacas por hectares.

Em 2016 os Stefanello esperam colher nada menos que 173 mil sacas de soja; para o milho, a estimativa quase dobra: 300 mil sacas.

ESTRUTURA CAPRICHADA

■ Cerca de 200 metros depois da entrada existe uma pista para decolagem e pouso de pequenas aeronaves. Os aviões são usados na aplicação de defensivos agrícolas. Todo vistante, funcionário ou caminhoneiro, tem que passar pelo escritório central. Ao lado do escritório existe uma balança para pesagem de cargas. Próximo dos silos, uma rampa para lubrificação e lavagem de veículos. Água jorra à vontade de um poço artesiano.

■ Uma bela casa de moradia ocupa espaço destacado junto com outras construções menores. Na casa de campo, os Stefanello às vezes passam fim de semana (eles residem no maior edifício da cidade de Sidrolândia – Portal das Flores -, destinado só a fazendeiros).

■ O refeitório, limpo e organizado, serve alimentação aos 19 funcionários, que residem durante a semana num pequeno e confortável alojamento. Toda a carne consumida é oriunda de criações de gado de corte, ovelhas e galinhas da fazenda. Para desossa existe um pequeno açougue com geladeira.

■ A grama é bem cortada. Há um campo de futebol suíço, um pequeno parque infantil e uma reserva florestal com dois gigantesos pés de guabiroba e outras árvores frutíferas. O chão de terra é bem varrido. Respira-se um ar fresco e puro.

Dia de Campo

Criação de bezerras e novilhas em foco

Evento na URN reuniu técnicos, produtores e estudantes

Avaliar os resultados do melhoramento genético e sanitário do rebanho bovino leiteiro durante a fase de desenvolvimento, sob os cuidados dos técnicos da URN - Unidade de Recria de Novilhas foi o objetivo principal do 2º Dia de Campo sobre Criação de Bezerros e Novilhas. "Nossa meta é fornecer ao produtor de leite informações precisas de como manter o gado sadio e com boa produção de leite", destacou o médico veterinário Arceste Leite Filho, responsável técnico pelos trabalhos da URN.

Realizado com apoio da Bayer, B & M, DSM Tortuga, GRASP, MSD e Frimesa, o evento registrou mais de 180 participantes, que se deslocaram até Linha Cotia, São Miguel do Iguaçu, na tarde de 27 de novembro. O público era formado basicamente por produtores de leite associados da Lar, veterinários e estudantes do Colégio Agrícola de Foz do Iguaçu.

TEMAS ABORDADOS

Diarreia, pneumonia, tristeza parasitária (amarelão), clostridiose (carbúnculo) e parasitoses em geral foram alguns dos temas abordados pelos veterinários durante breves palestras. O Projeto FIV - Fertilização In Vitro - mereceu destaque especial. O projeto trabalha com a seleção dos melhores embriões procedentes de vacas da Fazenda Colorado, de Araras (SP), e de aminais da região de Castro (PR). "Essa seleção é usada na fertilização das novilhas na URN com significativo aumento do potencial leiteiro quando retornam à propriedade depois de passar 21 meses na Unidade", destacou Arceste Leite.

REBANHO. Até 900 novilhas podem ser alojadas na URN da Lar. Após 21 meses, retornam à propriedade para dar cria

A dinâmica da Unidade de Recria de Novilhas

As bezerras são coletadas na propriedade do produtor com cinco dias de vida e devem estar em boas condições sanitárias. Na URN os animais são vacinados, medicados (quando necessário), pesados, recebem brincos, são tatuados e fotografados para registro individual.

As bezerras permanecem 40 dias em casinhas individuais, recebendo sucedâneo lácteo e ração de 21% de proteína. A seguir passam para baias coletivas e desmame gradativo aos 70 dias. Pós-desmame, quando as novilhas já atingem oito meses de idade, elas entram na fase de reprodução. Aos 14 meses são inseminadas e permanecem na URN até completarem cinco ou seis meses de gestação.

Finalmente são devolvidas aos proprietários aos 21 meses de idade no tempo recomendado para parir.

MARCA. Cada animal recebe identificação para o controle sanitário e de desenvolvimento

A URN ocupa uma área de 145 hectares e tem capacidade para abrigar até 900 animais. Atualmente existem 651 bezerras ou novilhas em fase de desenvolvimento. Os produtores pagam pelos serviços prestados e os custos são descontados diretamente da produção mensal entregue à Frimesa.

PARTICIPAÇÃO. O 2º Dia de Campo sobre Criação de Bezerras e Novilhas contou com a presença de mais de 180 pessoas

Ventilação e temperatura

Como controlar adequadamente esses fatores no aviário

Equilíbrio térmico aliado a uma boa circulação de ar resulta no bem-estar animal

Roberto Marin

A evolução da avicultura de corte, ao longo dos anos, tem apresentado excelentes resultados zootécnicos e sanitários que geram três pontos básicos: ganho financeiro do produtor, da indústria (frigorífico) e do consumidor final que passa a consumir uma proteína animal de alto padrão nutritivo e de segurança alimentar.

As duas últimas grandes melhorias dizem respeito ao bem-estar animal: a qualidade do ar e a temperatura no interior dos aviários. "A qualidade do ar depende essencialmente do uso e do bom funcionamento do conjunto de exaustores que fazem a circulação do vento na velocidade de 6 a 8 metros por segundo. A medição é feita através do aparelho chamado anemômetro posicionado na frente dos exaustores. No interior do aviário, o recomendado é que a média da velocidade do vento fique acima de 3 metros por segundo. Desta forma, o chamado ar pesado é evitado, não permitindo o acúmulo de partículas – poeira, penugem, gases -, que, na ausência, acabam por proteger o sistema respiratório das aves evitando uma das causas da mortalidade. A manutenção de uma temperatura média – entre 23 a 26ºC para frangos adultos, impede basicamente o estresse das aves", diz o veterinário Eugênio Arboit.

Para haver equilíbrio de temperatura e umidade relativa do ar que gera o bem-estar das aves, é fundamental a instalação da placa evaporativa. A placa, sempre localizada na lateral do aviário, produzirá umidade para que as aves sejam protegidas do excesso de calor, predominante na região Oeste do Paraná e, assim, possam consumir ração na medida certa, tendo ganho de peso adequado para o abate e, consequentemente, dando um bom retorno financeiro ao produtor.

Para que ventilação, umidade e temperatura estejam em condições ideais é fundamental a absoluta vedação dos aviários, não permitindo brechas para entrada de ar quente. Isso favorece o equilíbrio térmico do interior do aviário e, aliado a uma boa ventilação, resulta em saúde animal e consequentemente em um excelente IEP - Índice de Eficiência e Produtividade.

CONTROLE. O veterinário Eugênio Arboit conferindo com um anemômetro a velocidade do vento no interior de um aviário – deve ser de 3 m/s

Avanço da avicultura

A Unidade Industrial de Aves de Matelândia abate em média 340 mil frangos/dia. A meta para 2019 é chegar ao abate de 500 mil aves/dia. Hoje são 813 avicultores; para 2019 está prevista a instalação de outros 430 novos aviários, e assim a Lar passará a ter e um rebanho de 13,4 milhões de aves alojadas mensalmente.

■ No **interior do aviário**, o recomendado é que a média da velocidade do vento fique **acima de 3 metros por segundo**. Desta forma, o chamado **ar pesado** é evitado, não permitindo o acúmulo de partículas

434 sc/alq de milho safrinha

Camilo Pastore é campeão do concurso Grano Top

Programa da empresa Syngenta desenvolve "a mais completa solução para a lavoura de milho"

Roberto Marin

A Syngenta vem desenvolvendo há dois anos, em parceria com a Lar Cooperativa Agroindustrial, o programa Grano Top, que visa aumentar a produtividade e a qualidade dos grãos do milho safrinha. E os produtores cada vez mais têm aderido à "solução integrada que permite a maximização da produtividade e a minimização dos problemas da qualidade dos grãos, através de uma combinação única de plataformas e serviços", informa o folheto explicativo da Syngenta. Na safra de 2015, mais de 400 produtores aderiram ao programa na área de atuação da Lar, no Oeste do Paraná, com resultados extremamente animadores - os melhores colocados obtiveram produtividade que variou de 391 a 434 sacas de milho por alqueire.

PRÊMIO. Camilo Pastore e esposa Claudiane: viagem a Buenos Aires

PREMIAÇÃO

Aproximadamente 800 produtores, dirigentes da Lar e técnicos agrícolas participaram da solenidade de premiação do concurso Grano Top 2015, realizada no dia 22 de outubro no CTG Sentinela dos Pampas, em Medianeira. Representando a Syngenta, compareceram André Toesca, gerente comercial da unidade de negócios; Hamilton Erdmann, gerente regional; João Pedro, coordenador de marketing; William Weber, gerente de marketing milho; e Adilson Silvestre Minikowski e Thiago Gasparin, técnicos de vendas da Syngenta em Medianeira.

Camilo Pastore, agricultor, suinocultor e conselheiro de administração da Lar, foi o primeiro colocado no concurso Grano Top. Pelo segundo ano consecutivo ele cultivou 15 hectares (6,1 alqueires) de milho safrinha em Matelândia, obtendo produtividade de 434 sacas por alqueire na safra 2015. Camilo disse que o projeto é bom para a Lar, para o produtor e para a Syngenta: "Todos ganhamos em produtividade, em qualidade e no retorno financeiro". O vencedor recebeu como prêmio uma viagem a Buenos Aires, que se realizou no período de 23 a 26 de novembro, acompanhado da esposa Claudiane, do agrônomo Eduardo Brandalize e esposa. Na capital argentina, Pastore ficou impressionado com a educação do povo. "Ninguém joga lixo no chão e as pessoas se vestem decentemente", observou. O segundo colocado, Remi Conti, que obteve produtividade de 409 sacas/alqueire, também foi premiado com uma viagem, acompanhado da esposa, juntamente com o técnico Odacir Oro e esposa.

VENCEDORES

GRANOTOP 20015

Agricultor	Sc/alq	Técnico resp.	Localidade
Camilo Pastore	434	Eduardo Brandalize	Matelândia
Remi Conti	409	Odacir Oro	Medianeira
Edison Luiz Longo	404	Everton Baratto	Missal
Gilmar Marsaro	394	Rafael Bulow	Serranópolis
Milton Dillmann	391	Lucas Sbabo	Itaipulândia

Manejar é preciso

Plantas daninhas, doenças e pragas necessitam de controle

Para alta produtividade, é imperativo a devida proteção às plantas

Vilmar Suzin - engenheiro agrônomo

O cultivo amplo e subsequente das mesmas espécies ao longo de décadas tem modificado a categorização, segundo potencial de dano, de pragas, doenças e plantas daninhas na agricultura brasileira. Para obtenção de altas produtividades, é imperativo que propiciemos a devida proteção às plantas. Temos que nos reciclar a cada momento e conhecer a fundo, o dano que cada ser indesejado numa lavoura pode causar e a melhor forma de manejá-los. Qualquer vacilo pode comprometer a lucratividade do negócio.

A escolha da genética, a implantação da lavoura e as condições climáticas são elementos fundamentais para a obtenção da produtividade desejada. Uma vez estabelecidas, as plantas necessitam de complementos nutricionais e de "proteção" para seu pleno desenvolvimento e expressão do seu máximo potencial. Os danos causados por lagartas e percevejos são sérios limitantes à produtividade em qualquer espécie vegetal cultivada. Na soja, a fase reprodutiva merece atenção redobrada no manejo. Medidas racionais e técnicas integradas de manejo são necessárias para sucesso no controle destes insetos. Pragas de solo, desfolhadoras e sugadoras em populações descontroladas causam prejuízos diretos sobre um potencial presumido.

RESULTADO. O manejo adequado vai gerar plantas e grãos sadios que, beneficiados por boas condições climáticas, serão sinônimo de alta produtividade

Muita coisa mudou na dinâmica das pragas

Há alguns anos, tínhamos claramente definido, que espécie de praga ocorria em cada fase da cultura e em cada mês do ano. Exemplificando: lagartas tinham seu pico de infestação em dezembro e percevejos em janeiro/fevereiro. Inseticidas de amplo espectro e alto grau de toxicidade "faziam à limpa". Muita coisa mudou. A dinâmica das pragas e o modo de ação dos inseticidas não seguem mais o que as cartilhas técnicas descreviam. Nesta safra, até meados de dezembro de 2015, a ocorrência de lagartas foi relativamente baixa e controle normal. Porém, para o quarto final do ciclo, onde a atividade metabólica para a formação de grão é intensa, infestações de lagartas e percevejos são comuns, de controle mais difícil e de grande potencial de danos. Técnicas de manejo, de escolha de inseticidas e de pulverização têm que ser empregadas à risca, sob pena de se perder o domínio sobre esses insetos que então se tornam pragas.

Quando encontrados na cultura da soja no início do desenvolvimento, os percevejos se alimentam da seiva das partes mais tenras das plantas, dificilmente conseguem se reproduzir por não ingerir proteína necessária para se desenvolver e realizar a postura. Nesta fase, os percevejos não causam danos diretos sobre as plantas, mas se tornam focos de infestação quando não são manejados corretamente. Portanto, escolher manejos aliados a estratégias de controle que não causem danos maiores ao equilíbrio natural tem papel importante no manejo desses fitófagos

Os percevejos habitam as lavouras desde a fase vegetativa das plantas, portanto, as vistorias são necessárias ao longo de todo o ciclo de desenvolvimento da soja. Segundo o MIP-Soja (Manejo Integrado de Pragas), os percevejos devem ser manejados desde a fase inicial de formação das vagens até a fase de maturação das sementes, próximo à colheita. O período compreendido entre o final de desenvolvimento das vagens e o enchimento de grãos é a fase mais crítica e de maior dano causado por percevejos sugadores de grãos.

Dentre os percevejos da soja, o **percevejo-marrom** (*Euschistos heros*), é o de maior ocorrência e potencial de prejuízo, seguida pelo **percevejo-verde-pequeno** (*Piezodorus guildini*).

Um dado importante é a fase dos percevejos denominada ninfa (fases jovens) e os seus "instar" que são as mudanças de pele. A partir do terceiro "instar" os percevejos desenvolvem o seu aparelho bucal (estilete) com potencial direto de danos aos grãos.

Grãos atacados ficam menores, enrugados e dependendo a fase nem chegam a se formar. Muitas vezes não se consegue quantificar os reais danos, devido ao sistema de ventilação das colhedoras que os retiram junto à palhada.

PANO DE BATIDA

Para avaliarmos a necessidade e o momento de efetuar o manejo dos percevejos temos que quantificar a população por amostragem, através do pano de batida nas primeiras horas do dia, ocasião em que esses insetos se encontram no topo das plantas e facilmente são recolhidos no pano. Observação visual simplesmente, pode não expressar a real população existente da praga e induzir a erros de manejo.

Como estratégia de manejo de percevejos na cultura da soja, o monitoramento e identificação dos primeiros adultos na lavouras é uma importante ação para definir a estratégia de controle e evitar as primeiras posturas. Desde o momento da postura até o inseto atingir idade para causar danos, transcorrem uns 15 dias. Nesta fase os inseticidas têm pouca eficiência pela pouca mobilidade e localização (terço inferior das plantas) dessas ninfas. Por outro lado, para o controle dos percevejos adultos, o fato da cultura ainda não ter fechado as entrelinhas, garante uma melhor ação dos produtos utilizados. Para melhor performance da ação, escolher sempre os períodos de temperaturas amenas, evitando pulverizações entre as 11 e 17 horas do dia, período em que o percevejo esconde-se a procura do abrigo do sol. O controle de percevejos na fase reprodutiva da soja deve ser feita com base nos níveis de danos estabelecidos pela pesquisa. Para cada região, para as diferentes espécies e finalidade da produção (grãos ou sementes) existem critérios e parâmetros específicos. Melhor resultado de controle se obtém quando encontramos um percevejo por metro de fileira, principalmente pela dificuldade de rotacionar princípio ativo de inseticidas. O monitoramento deve ser realizado pelo menos uma vez por semana, principalmente nas bordaduras onde começam as primeiras colonizações.

O manejo na fase final de enchimento de grãos (pré -maturação) visa reduzir drasticamente a população de percevejos, pensando na cultura subsequente. Esta estratégia tem como principal alvo o **percevejo barriga verde** (*Dichelops spp*) que tem preferência pelas culturas de milho e trigo.

Agricultura é uma atividade dinâmica, sob a interferência de diversos fatores e as tecnologias não são passíveis de serem descritas na forma de receitas. Ter conhecimento, dar seu melhor e ter a orientação de profissional preparado, são fundamentos básicos para o sucesso na atividade. Consulte sempre um engenheiro agrônomo.

Soja e milho na berlinda

2015 foi um ano de safras agrícolas cheias

Estima-se que cerca de 35 a 40% da safra brasileira de soja do próximo ciclo já estão comercializados

Vandeir Conrad - Divisão Grãos

Historicamente, a atividade econômica que tem movido e impulsionado o Brasil foi e é, seguramente, o agronegócio. Com a atual conjuntura político-econômica pela qual passa nosso país, isso fica ainda mais nítido, tendo como destaque, especialmente, a soja e o milho. Quando analisamos, em conjunto, esses dois produtos vemos a sua verdadeira importância em todos os elos da cadeia produtiva: tanto sua participação como matéria-prima na formulação de rações para animais, com ênfase para os setores de aves e suínos, quanto na exportação destes grãos e seus derivados (farelo e óleo), onde nos tornamos a cada ano maior referência mundial, fazendo com que a balança comercial brasileira permaneça positiva, ou seja, temos mais dólares entrando do que saindo do país.

Sabemos que para a agricultura, em nível mundial, o ano de 2015 foi satisfatório, pois tivemos safras cheias, tanto de soja quanto de milho, ocorrendo a recomposição dos estoques globais para ambos produtos (ver tabela) e, tivemos no Brasil preços internos muitas vezes acima do que qualquer analista pudesse prever com antecedência, principalmente devido às cotações da nossa moeda interna, apesar de as cotações internacionais das *commodities* terem caído ao longo do ano.

Com todo avanço tecnológico que temos em nível de campo, desde a produção de sementes até o aperfeiçoamento de máquinas e com técnicas cada vez mais avançadas de manejo e produção, o produtor brasileiro tornou-se extremamente competitivo em termos de produtividade. Porém, em qualquer atividade o que realmente rege a manutenção e o crescimento de um negócio é sua viabilidade econômica. E para tanto está a cada dia mais provada a tese de que estamos na era do conhecimento, e não somente na era da informação. Hoje, a informação chega rapidamente aos pontos mais distantes possíveis, porém quem realmente souber utilizá-la sairá vitorioso e se manterá competitivo ao longo das safras e dos anos que virão, pois ao final de cada ciclo as contas precisam ser pagas, a família necessita ser sustentada e novos investimentos devem ser possíveis para que todos prosperem.

CONTRATOS FUTUROS

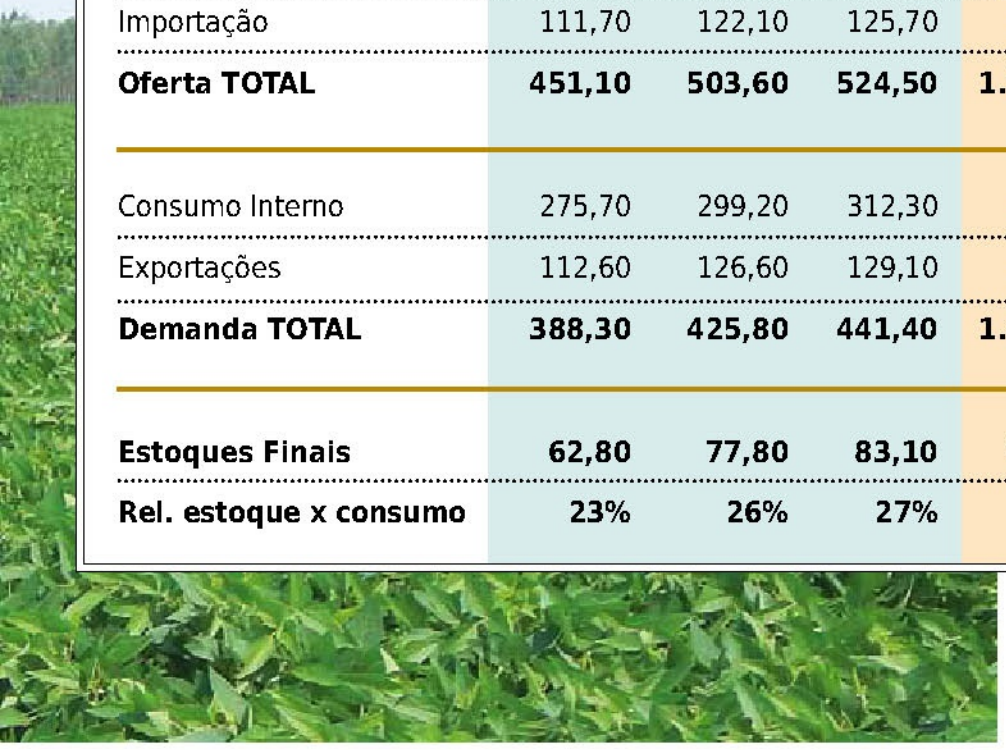
Nosso mercado agrícola é um enorme quebra-cabeça, com inúmeros fatores de influência (oferta e demanda, cenários econômicos, prêmios portuários, logística, etc) que fazem que os preços agrícolas oscilem bastante, porém dentro dessa grande composição surgem oportunidades de excelentes negócios, cabendo a cada empresário rural saber identificá-las e aproveitá-las da melhor maneira possível.

Ao longo de 2015, essas oportunidades surgiram várias vezes e muito

QUADRO DE OFERTA E DEMANDA MUNDIAL DE SOJA E MILHO (milhões de toneladas)

	SOJA			MILHO		
SAFRA	**13/14**	**14/15**	**15/16**	**13/14**	**14/15**	**15/16**
Estoque Inicial	56,20	62,80	77,80	132,90	174,80	208,20
Produção	283,20	318,70	321,00	991,40	1.008,80	974,90
Importação	111,70	122,10	125,70	123,90	121,70	123,50
Oferta TOTAL	**451,10**	**503,60**	**524,50**	**1.248,20**	**1.305,30**	**1.306,60**
Consumo Interno	275,70	299,20	312,30	949,50	975,50	971,20
Exportações	112,60	126,60	129,10	131,10	135,80	119,30
Demanda TOTAL	**388,30**	**425,80**	**441,40**	**1.080,60**	**1.111,30**	**1.090,50**
Estoques Finais	**62,80**	**77,80**	**83,10**	**174,80**	**208,20**	**211,90**
Rel. estoque x consumo	**23%**	**26%**	**27%**	**18%**	**21%**	**22%**

Fonte: USDA



CONTRATO. Lavoura de soja em Antônio João (MS). Produtores da região chegaram a fechar contratos de venda futura a R$ 70 a saca de 60 quilos

produtores souberam aproveitá-las através de contratos futuros de soja e milho, fazendo com que ano de 2016 já começasse antecipadamente, garantindo assim, a viabilidade de seu negócio.

Estima-se que atualmente cerca de 35 a 40% da safra brasileira de soja do próximo ciclo estão comercializados, e isso mostra que nosso produtor rural está atento a essas oportunidades e tem sabido aproveitá-las quando o mercado permite. Assim, nas regiões de atuação da Lar Cooperativa Agroindustrial no Paraná e em Mato Grosso do Sul realizamos contratos a R$ 75,00 e R$ 70,00 por saca de 60 quilos, respectivamente, nos melhores momentos de mercado.

Perspectivas para 2016: câmbio pode fazer a diferença mais uma vez

Para 2016, com os estoques mundiais mais confortáveis, a tendência diante do atual quadro é termos menores oscilações nas cotações internacionais das *commodities* (Bolsa de Mercadorias de Chicago – CBOT), e nesses momentos torna-se mais difícil de identificar as verdadeiras oportunidades de negócio. Logicamente que especulações certamente surgirão, nos momentos historicamente já conhecidos como críticos, tais como o período de distribuição de área plantada nos Estados Unidos, onde a soja e milho concorrem entre si por espaço, definição da safra atual e plantio do próximo ciclo na América do Sul, além de toda a especulação climática nos momentos específicos de definição de potencial produtivo das culturas.

Mas é no câmbio que existe a maior expectativa. É ele que mais uma vez pode fazer a diferença para o produtor brasileiro, pois a cada dia temos maiores indefinições no cenário político-econômico nacional. Nesse contexto, sempre que possível devemos estar de olho no futuro, pois quanto maior o "fator tempo", ou seja, quanto mais longo o vencimento do contrato, maior será a cotação futura de dólar. Como exemplo disso, em algumas regiões do país já temos negócios de soja do ciclo 2016/2017 realizados.

Fronteira conquistada

Sotoriva é produtor destaque em Antônio João (MS)

Na lavoura de soja, safra 2015, o agrônomo espera colher até 32 mil sacas

Roberto Marin

Natural de Santa Helena (PR), o engenheiro agrônomo Marcelo Sotoriva cultiva uma área de 590 hectares em Antônio João (MS), perto da fronteira Brasil-Paraguai. É um produtor rural de sucesso e fiel associado da Lar: com o uso de tecnologia avançada, as lavouras de soja e milho da Fazenda Castelinho, que o agrônomo arrenda, se destacam pelo bom desempenho.

Sotoriva chegou à região Centro-Oeste de Mato Grosso do Sul em 2005, como funcionário da Lar na recém-criada unidade de Aral Moreira (MS). Ficou pouco tempo nesse que foi o seu primeiro emprego, o necessário para gostar da terra e se aventurar por conta própria. De início arrendou 260 hectares na localidade de Cabeceira do Apa, distrito de Ponta Porã, de propriedade de Eduardo Peixoto, onde está a Fazenda Castelinho. "O trabalho no primeiro ano foi pesado. A terra era de pastagem, com restos de vegetação - ora de cerrado, ora de floresta estacional. Tive que fazer uma gradagem pesada, recolha de tocos e raízes, e com a terra limpa fiz uma nivelação, calagem e uma correção de solos com adubação pesada - entre 400 a 430 quilogramas de fertilizante formulado por hectare", relembra.

NA LAVOURA. Marcelo Sotoriva, esposa Tailise e o filho Talys. A família está se dando bem com o cultivo de soja e milho no Centro-Sul de MS

Ao longo dos anos, Sotoriva melhorou a produtividade de suas lavoras de soja e milho, e também ampliou por arrendamento a área de plantio. A soja tem apresentado rendimento em torno de 48 a 50 sacas/ha, mas com potencial de até 60 sacas. No milho safrinha, as últimas safras renderam em média 120 sacas/ha.

Nas duas culturas a produtividade pode ser considerada alta, tendo em vista que o solo na região é misto, entre argiloso e arenoso, com média alta fertilidade, sempre exigindo correção da terra com adubo químico. Neste ano a área plantada é superior a 590 hectares, e Sotoriva espera colher entre 30 a 32 mil sacas de soja, "se o clima permitir".

Vida nova, mas sem perder os bons e velhos costumes

Marcelo Sotoriva é casado com a enfermeira Tailise Perin. O casal tem um filho, Talys, um menino muito esperto e conversador. Mesmo vivendo a cerca de 500 quilômetros de Santa Helena, o agrônomo quase que mensalmente visita os pais – Ildo Sotoriva e Clair Lowe -, na Linha Morenão, eles que são veteranos na avicultura, com dois aviários e uma média de 32 mil aves alojadas. Dado curioso é que o produtor sul-mato-grossense ainda mantém sua única conta bancária em Santa Helena, e não pretende mudar.

O que mais o incomoda, mas com o que aos poucos vai se acostumando, são com as longas distâncias. "Perto, aqui, são mais de 60 quilômetros; já na região Oeste do Paraná, perto é para percorrer a pé de uma vila para outra. Quando eu tenho que arrumar uma peça de máquina agrícola a volta é grande. Tenho que ir a Ponta Porã, voltar para Antônio João e depois seguir até a fazenda na cabeceira do Apa. Nesta brincadeira percorro uns 200 quilômetros, gasto um tanque de gasolina e fico um dia na estrada", revela.

Mesmo assim, diz o agrônomo que vale a pena morar e trabalhar em Mato Grosso do Sul. "A meta é guardar dinheiro e comprar uma área de terra para sair do arrendamento", diz, enquanto toma mais um mate de tererê gelado para aliviar o calor, uma das tradições da região que a família já incorporou ao dia a dia. Aos domingos, o velho e bom churrasco não pode faltar e muito menos os *causos* do distante Rio Grande, principalmente os contados pelo pai Ildo, nascido e criado em Erechim.

FAMÍLIA. Os Sotoriva em sua casa, na cidade de Antônio João, e o pequeno Talys, que desde já demonstra gosto e interesse pela vida no campo

Cuide-se +, faça o exame

Programa de prevenção do câncer na UIA

Diagnóstico precoce de tumores de mama, colo de útero, próstata e pele

Roberto Marin

O Programa Cuide-se + está instalado com uma unidade móvel na entrada da UIA – Unidade Industrial de Aves, em Matelândia (PR), desenvolvendo campanha gratuita de prevenção de quatro tipos de cânceres. Os exames contemplam a possibilidade de detecção precoce de cânceres de colo de útero, próstata, mama e pele, mediante a realização dos respectivos procedimentos de Papanicolau, PSA, mamografia e análise de lesões na pele.

Uma equipe composta por três enfermeiras e um técnico em radiologia atende na unidade. "Se um funcionário apresentar resultado de anormalidade em algum exame imediatamente será encaminhado à equipe médica da UIA para atendimento e, se for o caso, encaminhado para um centro especializado em oncologia", informa a enfermeira Camila Carvalho, coordenadora do projeto e funcionária da Lar.

O Programa Cuide-se + é uma parceria da Lar Cooperativa Agroindustrial, Sescoop e SESI e visa dar mais uma oportunidade para os homens e mulheres que não fizeram os exames preventivos no Agosto Azul e no Outubro Rosa.

A enfermeira Camila estima que pelo menos 500 atendimentos foram realizados na unidade móvel entre os dias 30 de novembro e 4 de dezembro. É o caso do motorista da UIA, Nelson Prudente. "Tem que fazer o exame. Com a próstata não dá para brincar", disse, numa alusão de que uma doença na glândula pode afetar o desempenho sexual.

Desta forma, com as três ações praticamente 100% dos 5.300 funcionários da Unidade Industrial de Aves deverão ter realizado algum tipo de exame preventivo até o final de 2015, além das consultas médicas de rotina.

SAÚDE DO HOMEM. O motorista Nelson Prudente aproveitou a oportunidade para fazer o exame de PSA

UNIDADE MÓVEL

É uma mini-clínica com sala de mamografia digital, sala de procedimento de coleta de material (sangue para os homens), consultório de ginecologia e funcionário para o cadastro de atendimento. As enfermeiras Thalyta Vieira e Aline Lavarda atendem com simpatia quem procura pelo serviço. A unidade móvel e os funcionários são de Francisco Beltrão.

UNIDADE MÓVEL. Vai de encontro ao trabalhador para ações de prevenção de doenças graves, entre elas o câncer

EQUIPE. As enfermeiras do Programa Cuide-se +, Thalyta Vieira, Aline Lavarda e Camila Carvalho. Mais de 500 exames

felicidade é poder enxergar a vida como ela é

Cuide daqueles que são responsáveis por isso: os seus olhos. Visite o seu oftalmologista pelo menos uma vez ao ano. E se você tem problemas de visão ou já passou dos 40 anos, o ideal é que a consulta seja feita a cada seis meses.

Imagens adquiridas de banco de imagens, meramente ilustrativas.

Muito mais que um Hospital. Uma estrutura completa para o tratamento e o cuidado dos seus olhos.

Hospital de Olhos de Cascavel
Banco de Olhos

45 2101-4242 | www.hospitaldeolhos.com.br
Rua Minas Gerais, 1986 | Centro | Cascavel/PR

Diretora Técnica Médica
Dra. Selma Miyazaki - CRM-PR: 12511

VS comunicação

Ao encontro dos associados

145 eventos foram realizados em cursos itinerantes

Liderança se reúne para compartilhar as conquistas alcançadas em 2015

Camila Catafesta Guterres

Mais de 5.513 participações em 145 eventos: estes foram os números alcançados nas atividades promovidas pela Lar para capacitação e desenvolvimento de liderança durante o ano. Desta forma 2015 foi marcado por um novo momento, cursos itinerantes nas unidades do Oeste e cada vez mais próximos dos associados, esposas e filhos.

O encerramento do ano para a liderança ocorreu no dia 30 de novembro nas dependências da Associação Recreativa Lar de Medianeira. Na oportunidade o momento de reflexão espiritual foi conduzido pelo frei Luiz de Céu Azul. Na sequência o coordenador do Conselho Fiscal, Darinês Pavinatto, e a secretária Adriana Matte apresentaram um panorama geral das visitas que realizaram em aproximadamente 80 unidades da Cooperativa no decorrer do ano. Da mesma forma o coordenador do Comitê Educativo Central Edgar Scheffler, a coordenadora do Comitê Feminino Diva Peron e o coordenador do Comitê de Jovens Adriano Finger apresentaram o roll das atividades desenvolvidas durante o ano.

MENIN. Uma história de vida de quem aprendeu a superar desafios

A palavra de ânimo e encorajamento ficou com o palestrante Nivaldo Menin. Ele que é filho de agricultores, e também cadeirante após um acidente de trânsito, falou durante o evento da importância de cada indivíduo almejar sabedoria para conviver com as diferenças e importância de olhar as dificuldades como oportunidade de aperfeiçoamento pessoal. Menin comentou que antes enxergava a cadeira como um problema, agora ele afirma " hoje minha cadeira é símbolo de liberdade, é ela que me leva para todos os lugares".

O diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues falou em nome do Conselho de Administração, apresentou a nova logomarca da Lar, o conjunto de comunicação visual que começa a aparecer nos materiais de divulgação e estruturas da Cooperativa, e também os objetivos da Lar para 2016. O dirigente também destacou a necessidade de mudança no sistema de governança, ajuste necessário para acompanhar o dinamismo do mundo dos negócios.

COMITÊ CENTRAL. O grupo tem a responsabilidade de representar o quadro social

ATIVIDADES DO ÚLTIMO TRIMESTRE

SUPERAR DESAFIOS. Mais de 400 líderes participaram do treinamento vivencial no sítio Monte Carlo nos meses de setembro, outubro e novembro

JOVENS. Em outubro e novembro, o professor Renato de Oliveira realizou 10 reuniões com membros do Comitê de Jovens para abordar o tema "Comprometimento e Liderança". Na foto, o evento realizado em Matelândia.

COMITÊ FEMININO. Em setembro e novembro, 343 mulheres participaram do giro de palestras sobre "O Despertar das competências femininas" com a professora Nair Onofre. Na foto, o grupo de Itaipulândia.

Linha Pastagem™

DOW Dow AgroSciences

Cooperado, quer fazer um investimento que traz resultado? Fuja dos genéricos e da rebrota: escolha herbicidas para pastagem **Dow AgroSciences**. É menos mão de obra e muito mais produtividade para seu pasto. Aplicou, limpou.

Soluções para um Mundo em Crescimento

(*) Marcas registradas de The Dow Chemical Company ou companhias afiliadas. O resultado somente poderá ser observado se todas as recomendações forem cumpridas, especialmente de armazenagem, manuseio e aplicação do produto. Salientamos a necessidade do manejo integrado de pragas.

■ RECEITA DELICIOSA

Camarão na moranga

INGREDIENTES

1 unidade de abóbora moranga;
2 colheres de (sopa) de azeite de oliva;
1 unidade de cebola picada finamente;
2 dentes de alho picados finamente;
1 xícara de (chá) de molho de tomate;
1 kg de camarão limpo;
2 colheres de (sopa) de farinha de trigo;
1/4 xícara de (chá) de leite;
250 g de requeijão cremoso;
1/2 lata de creme de leite sem soro;
Sal, pimenta-do-reino branca, cheiro-verde para polvilhar.

MODO DE PREPARO

Corte uma tampa na superfície superior da moranga e reserve. Retire as sementes com o auxílio de uma colher. Cubra a moranga com papel-alumínio e coloque em uma assadeira com a cavidade voltada para baixo. Leve ao forno pré-aquecido a 180 graus até que a moranga esteja macia. Reserve.

Em uma panela aqueça o azeite e refogue a cebola picada e o alho picado. Acrescente o molho de tomate, os camarões (já temperados com sal e pimenta), a farinha de trigo dissolvida no leite, o sal e a pimenta. Tampe e deixe ferver por 5 minutos.

Retire do fogo e misture o requeijão já misturado com o creme de leite sem soro. Faça a correção do sal e da pimenta, se necessário.

Recheie a moranga com este creme e leve ao forno pré-aquecido a 180 graus por aproximadamente 25 minutos. Polvilhe com o cheiro-verde e decore a superfície com camarões grandes cozidos em água e sal.

Rendimento: 6 porções

■ CANTO DA POESIA

Universo do teu corpo

Taigura*

Eu desisto
Não existe essa manhã que
eu perseguia
Um lugar que me dê trégua
ou me sorria
Uma gente que não viva só pra si
Só encontro
Gente amarga mergulhada
no passado
Procurando repartir seu mundo
errado
Nessa vida sem amor que
eu aprendi
Por uns velhos vãos motivos
Somos cegos e cativos
No deserto do universo sem amor
E é por isso que eu preciso
De você como eu preciso
Não me deixe um só minuto
sem amor
Vem comigo
Meu pedaço de universo é
no teu corpo
Eu te abraço corpo imerso
no teu corpo
E em teus braços se une
em versos a canção
Em que eu digo
Que estou morto pra esse
triste mundo antigo
Que meu porto, meu destino,
meu abrigo
São teu corpo amante amigo
em minhas mãos
E é por isso que eu preciso...
Vem que eu digo
Que estou morto pra esse
triste mundo antigo
Que meu porto, meu destino,
meu abrigo
São teu corpo amante amigo
em minhas mãos

** Taiguara Chalar da Silva – 1945/96 -, cantor e compositor brasileiro, foi o artista da MPB mais censurado pela ditadura militar, com 68 canções proibidas .*

FALOU E DISSE...

"Pedro Álvares Cabral, rapaz que estava fugindo da calmaria, encontrou a confusão, isto é, encontrou o Brasil."

Stanislaw Ponte Preta

Conversa de bêbados

Dois homens quase de porre conversam no boteco da esquina quando um diz para outro:

- A minha mulher fugiu com o meu melhor amigo!!!

- Ah, é? E quem é seu melhor amigo?

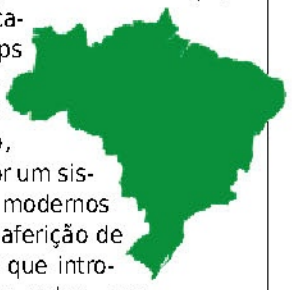
-Quem é eu não sei, só sei que agora ele é meu melhor amigo por toda vida!

Rede elétrica

Numa cidadezinha do interior, técnicos instalavam linhas de transmissão de energia. A certa altura passa um caipira no seu trator e, ao ver os homens trabalhando começa a rir.

- Vê-se mêmo que são tudo bobão da cidade. Montaram a cerca tão arto que o gado vai passá por baixo.

Isto é Brasil



"O Brasil é, ao mesmo tempo, uma nação marcada por altos gaps sociais e índices elevados de analfabetismo, mas também por um sistema dos mais modernos e confiáveis de aferição de votos. É aquele que introduz de maneira veloz, em seu parque industrial, as benesses da modernidade ocidental, o segundo em acessos Facebook, mas que mantém congeladas no tempo áreas inteiras do território nacional, sobretudo na Região Norte, onde só se trafega na base de pequenas jangadas a remo. Que possui uma Constituição avançada – a qual impede qualquer tipo de discriminação – mas pratica um preconceito silencioso e perverso, duradouro e enraizado no cotidiano. No país, o tradicional convive com o cosmopolita; o urbano com o rural; o exótico com o civilizado..."

"Brasil: uma biografia" - Lilia M. Schwarcz e Heloisa M. Starling, Companhia das Letras, São Paulo 2015.

Batatas Lar

O acompanhamento perfeito para momentos **especiais**

Lar COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

Lar COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

EMBALAGEM CARTONADA
MAIS PRÁTICA
MELHOR EXPOSIÇÃO

PREPARO RÁPIDO
PRÉ-FRITO

Linha de **empanados** está de cara nova mas com a **qualidade** já conhecida.

Embalagens de:
- 300g cartonado
- 500g cartonado
- 700g pacote
- 1,5kg pacote